

APK

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Conservação e Restauro
Curso de Conservação e Restauro

Métodos de Exame e Análise Complementar 2

2006-2007

4.º ano, 2.º semestre

Docente: António João Cruz
(Equiparado a Professor Adjunto)
Carga horária: 2T + 2P

Programa

1. Introdução

A literatura relacionada com a análise de obras de arte e de materiais arqueológicos. A química analítica e o estudo do património cultural. Conceitos e vocabulário da química analítica.

2. Estudos laboratoriais / estudos de casos

Estudo laboratorial de metais, vidros, cerâmicas, pinturas e materiais orgânicos. Determinação da composição química, identificação das técnicas e tecnologias usadas, determinação da proveniência, datação através de métodos indirectos, determinação da autoria e diagnóstico do estado de conservação.

3. Métodos de datação e peritagens

Datação por radiocarbono, dendrocronologia e termoluminiscência. Estudos sobre autenticidade, peritagens e certificados de autenticidade.

Objectivos

Dar a conhecer a literatura primária relacionada com os estudos das obras de arte e as características dessa literatura.

Mostrar as possibilidades dos estudos laboratoriais relacionadas com o estudo material do património cultural.

Myk

Proporcionar contacto com casos concretos de estudos laboratoriais e oportunidade para a sua discussão.

Proporcionar oportunidade de discussão das estratégias laboratoriais adoptadas nesses estudos.

Proporcionar oportunidade de discussão dos resultados experimentais em função dos problemas que suscitaram os estudos laboratoriais.

Promover a inter e a multidisciplinaridade no domínio do estudo e conservação do património cultural.

Contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico-dedutivo e para o desenvolvimento de hábitos de utilização de metodologias científicas.

Avaliação

A nota da disciplina corresponde à média ponderada da classificação obtida à componente teórica (60%) com a classificação obtida à componente prática (40%). O aluno tem aprovação se essa média for igual ou superior a 10 valores e nenhuma das duas componentes for inferior a 9,5 valores.

A classificação da componente teórica pode ser obtida por frequência ou por exame escrito efectuado na época de exames. A classificação da componente prática é obtida ao longo do semestre e para ela contam os trabalhos desenvolvidos durante as aulas práticas e a participação nas mesmas.

Bibliografia geral

- Bowman, S. (ed.), *Science and the Past*, Toronto - Buffalo, University of Toronto Press, 1991.
- Brothwell, D. R.; Pollard, A. M. (ed.), *Handbook of Archaeological Science*, Chichester, John Wiley & Sons, 2005.
- Doménech Carbó, M. T.; Yusá Marco, D. J., *Aproximación al Análisis Instrumental de Pigmentos Procedentes de Obras de Arte*, Valencia, Editorial Universidad Politécnica de Valencia, 2006.
- Fleming, S. J., *Authenticity in Art. The scientific detection of forgery*, London - Bristol, The Institute of Physics, 1975.
- Goffer, Z., *Archaeological Chemistry. A sourcebook on the applications of chemistry to archaeology*, New York, John Wiley & Sons, 1980.